MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Pós-Graduação Latu Sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica

MARLENE FERREIRA DE SOUZA

A AUTORREGULAÇÃO DO USO DO CELULAR PELOS ESTUDANTES COMO FATOR DE INTERVENÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Taguatinga, TO
2023

MARLENE FERREIRA DE SOUZA

A AUTORREGULAÇÃO NO USO DO CELULAR PELOS ESTUDANTES COMO FATOR DE INTERVENÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Trabalho final de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – Campus de Porto Nacional, como requisito parcial para a conclusão do curso.

Orientador: Ma. Otilia Paiva Nunes Alves

Taguatinga, TO

2023

AGRADECIMENTOS

A Deus, que é um ser supremo em Espírito e verdade. É amparo nas minhas dificuldades e que sempre me dá forças para prosseguir a minha caminhada.

Agradeço à minha família, pois sem o apoio dela não seria possível a mais uma formação. Aqueles que entenderam a minha ausência e não mediram esforços para me ajudar, Meu esposo Valmario dos Santos Almeida, meus filhos João Pedro e Pedro Henrique, que tem sido meu porto seguro desde o início.

E aquela amiga, irmã em Cristo Jesus, colega, parceira de trabalho, especial de toda hora e tempo, em que recorro e sempre me socorreu, Lucidete José de Oliveira Santo, um grande beijo no seu coração e obrigada por tudo. Obrigada mais uma vez! Quero agradecer carinhosamente a minha colega e irmã em Cristo, Edilene Marinho. Gratidão a Deus por sua vida.

A todos os docentes que contribuíram até aqui para minha formação e por todos os conhecimentos, dedicação e contributo para o meu crescimento pessoal e educacional. A você, professora, Maria Otilia Paiva Nunes Alves.

A todos os tutores de maneira especial, que sempre estiveram prontos a me ajudar sem nenhuma formalidade e dificuldades sempre deu suporte necessário. Então sendo assim, quero agradecer a todos que sempre me apoiaram e contribuíram para a concretização desta etapa, rumo à reta final na minha formação. Louvamos a Deus por tudo e por todos.

"Seja sobre nós a graça do Senhor, nosso Deus; confirma sobre nós as obras das nossas mãos".

(Salmos 90.17)

"Aprender sem pensar, é tempo perdido".

(Autor desconhecido)

RESUMO

Este projeto de intervenção tem como tema a autorregulação do uso do celular pelos estudantes como fator de intervenção no processo de ensino e aprendizagem Apresentado como principal objetivo promover a autorregulação no uso do celular pelos estudantes da primeira série do Ensino Médio do Colégio Estadual Professor Aureliano em Taguatinga, Tocantins, quanto ao uso adequado do celular em sala de aula. A autorregulação da aprendizagem é definida como um processo de autorreflexão e ação no qual o estudante estrutura, monitora e avalia o seu próprio aprendizado. O Celular além de poder fazer e receber ligações a qualquer momento e em qualquer lugar, ele é cômodo, com a função de enviar e receber informação ele proporciona uma série de ferramentas importantes para potencializar a educação. A problemática está na falta da autorregulação que os estudantes apresentam em sala de aula que afeta diretamente a atenção e consequentemente a concentração dos fatores que implicam diretamente no rendimento escolar, pois, compromete a aprendizagem. A metodologia aplicada trata-se inicialmente da observação em sala de aula ao se trabalhar o objeto de conhecimento "cidadania" e de posse da demanda foi efetuado o plano de intervenção para o ajuste da autorregulação dos estudantes. O resultado esperado é a promoção da autorregulação no uso adequado do celular por todos os estudantes em prol do aumento do índice no rendimento escolar.

Palavras-chave: Autorregulação, Celular, Aprendizagem.

ABSTRACT

This intervention project has as its theme the self-regulation of cell phone use by students as an intervention factor in the teaching and learning process. The main objective is to promote student self-regulation by students in the first year of high school at Colégio Estadual Professor Aureliano in Taguatinga , Tocantins, regarding the appropriate use of cell phones in the classroom. Self-regulation of learning is defined as a process of self-reflection and action in which the student structures, monitors and evaluates their own learning. The cell phone, in addition to being able to make and receive calls at any time and anywhere, is convenient, with the function of sending and receiving information, it provides a series of important tools to enhance education. The problem lies in the lack of self-regulation that students present in the classroom, which directly affects attention and consequently concentration, factors that directly impact academic performance as it compromises learning. The methodology applied initially involves observation in the classroom when working on the object of knowledge "citizenship" and, once the demand was met, the intervention plan was created to adjust the students' self-regulation. The expected result is the promotion of self-regulation in the appropriate use of cell phones by all students in favor of an increase in academic performance.

Keywords: Self-regulation, Cell Phone, Learning..

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....8

2 PROBLEMATIZAÇÃO 9

3 OBJETIVOS.....9

3.1 OBJETIVO GERAL 9

3.2 OBJETIVOS ESPECIFICOS.....10

4 JUSTIFICATIVA 10

5 DESENVOLVIMENTO.....10

6 METODOLOGIA.....12

6.1 Local e Período da Pesquisa: 12

6.2 Participantes:.....12

6.3 Procedimentos: 12

6.3.1 Apresentação e Contextualização: 12

6.3.2 Roda de Conversa e Pesquisa em Grupo: 13

6.3.3 Integração e Estabelecimento de Normas:.....13

6.3.4 Observação e Identificação de Problemas: 13

6.4 Plano de Intervenção:.....13

6.4.1 Recolhimentos de Celulares: 13

6.4.2 Devoluções Controladas:.....13

6.4.3 Termos de Compromisso: 13

6.4.4 Reunião com Pais e Estudantes:.....13

6.5 Avaliação e Ajustes:.....13

6.5.1 Monitoramento: 13

6.5.2 Ajustes Necessários:.....13

7 RESULTADOS E ANÁLISES 16

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....17

REFERÊNCIAS.....20

APÊNDICE.....21

APÊNDICE II.....23

1 INTRODUÇÃO

No ambiente escolar do Ensino Médio, e mais especificamente dentro desta Unidade Escolar, cujo público-alvo é composto por adolescentes, é essencial que o uso do celular esteja alinhado com as diretrizes estabelecidas. Portanto, os dispositivos móveis devem ser utilizados pelos estudantes apenas quando autorizados pelo professor, especialmente durante atividades de pesquisa e estudo.

A falta da autorregulação leva o estudante a fazer o uso inadequado do celular em sala de aula, tirando o foco do estudo, atingindo a atenção e concentração, que são dois fatores indispensáveis no processo da construção do ensino e aprendizagem. E essa falta de autorregular está causando prejuízo na aprendizagem, e que tem incomodado a equipe de docentes ao perceberem que essa ação incoerente tem refletido no rendimento escolar. Dessa maneira, comprometendo a construção do saber conhecer, saber conviver, saber fazer e saber ser o que tange a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Este projeto tem como principal objetivo promover a autorregulação do uso adequado do celular em sala de aula, pelos estudantes da primeira série do Ensino Médio. Na busca de elevar o índice de rendimento escolar, avançar no processo de ensino e aprendizagem, conscientizar os estudantes do uso do celular em sala de aula para favorecer o processo do saber sob a orientação e acompanhamento do professor.

Ressalta-se que o celular é considerado uma ferramenta importante para potencializar o processo de ensino e aprendizagem devido os diversos recursos tecnológicos que ele oferece. Para isso, será de suma importância que o estudante apresente em sua rotina escolar que contemple a autorregulação para o bom uso dessa ferramenta para o seu aprendizado. Segundo (DE-NARDIN/SORDI,2007) A partir desse pressuposto, a atenção focalizada surge como condição indispensável para a aprendizagem, pois, quanto mais elevado o poder de manter o foco em determinado objeto de conhecimento, elevadas são as chances de sucesso dos nossos estudantes. Neste caso, a ação de prestar atenção fica alinhada aos processos recognitivos como sua condição fundamental. Conforme se vem apresentando, este modo de compreender o fenômeno atencional limita-o ao processo de focalização, que não pode ser confundido com concentração. Sendo assim, as ações desse projeto deverá promover a autorregulação, elemento imprescindível ao desenvolvimento cognitivo dos estudantes em suas habilidades e competências em todos os componentes curriculares.

A mudança de comportamento está alinhada ao processo de aprendizagem e adaptação nesse contexto escolar. O comportamento observável que busca depende da promoção da autorregulação quanto ao uso adequado do celular em sala de aula. Conforme HIRIYAPPA (2019), a aprendizagem é uma transformação relativamente permanente do saber ou no comportamento observado resultante da prática ou dá experiência. Portanto, este projeto busca nesse sentido pela promoção da autorregulação no uso adequado do celular em sala junto aos estudantes da primeira série 13.01 do ensino médio integral, do Colégio Estadual Professor Aureliano em parceria com todos que constituem esta unidade escolar.

2 PROBLEMATIZAÇÃO

Como o uso desregulado do celular em sala de aula influencia negativamente a atenção, concentração e desempenho acadêmico dos estudantes do Ensino Médio, e de que maneira a promoção da autorregulação pode otimizar o ambiente de ensino e aprendizagem?

No contexto do Ensino Médio, é crucial a intervenção quanto ao uso adequado dessa tecnologia buscando proporcionar uma experiência educacional mais dinâmica, interativa e alinhada às necessidades de manter o foco de estudo, dentro das atribuições do estudante em sala de aula e fora no momento de estudo alinhando no comprometimento com as regras e normas da instituição escolar.

Os recursos online são para diversificar e enriquecer o diálogo, a escuta no processo de construção de aprendizagem. As ações realizadas na escola, que implica no desenvolver competências digitais, capacitando os estudantes no uso correto e efetivo de tecnologias, promovendo a alfabetização digital e preparando-os para os desafios tecnológicos do futuro, ajuda a desenvolver diversas habilidades que contribuem para o enriquecimento do mesmo. Todavia, de forma contrária a essa proposta, tem-se percebido o uso errado das tecnologias, como o acesso a internet os chromebook disponibilizados pela a instituição, e o resultado tem sido o baixo rendimento, e o descaso com a presença física do professor na sala de aula e também dos materiais didáticos disponibilizados pela a instituição, o desrespeito às Normas da Escola e do Regimento Escolar da Rede Estadual de Ensino do Tocantins.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Promover a autorregulação no uso do celular pelo estudante da primeira série do Ensino Médio.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elevar o índice de rendimento escolar;

Avançar no processo de ensino e aprendizagem,

Conscientizar os estudantes do uso do celular em sala de aula para favorecer o processo do saber, sob a orientação e acompanhamento do professor.

4 JUSTIFICATIVA

A crescente presença de dispositivos móveis, como celulares, no ambiente escolar tem despertado preocupações quanto ao seu uso adequado e seu impacto no processo educacional. O uso inadequado do celular em sala de aula pode comprometer a atenção, a concentração e, consequentemente, o rendimento escolar dos estudantes. Este projeto se justifica pela necessidade de compreender e intervir na autorregulação do uso do celular pelos estudantes, visando otimizar o ambiente de aprendizagem. O projeto de intervenção intitulado "A Autorregulação no Uso do Celular pelos Estudantes como Fator de Intervenção no Processo de Ensino e Aprendizagem" busca promover a autorreflexão dos estudantes sobre seus hábitos de uso do celular e desenvolver estratégias para uma utilização mais consciente e produtiva desse dispositivo em sala de aula. O estudo é relevante para educadores, gestores escolares e demais profissionais da área educacional interessados em aprimorar as práticas pedagógicas e favorecer um ambiente de ensino mais focado e eficaz. Para (SAMEROFF,2009)

> A regulação humana se faz presente desde os processos biológicos primários, como regulação da temperatura, da fome e do estado de alerta, até processos psicológicos e sociais, como a regulação da atenção, comportamento e interações sociais.

5 DESENVOLVIMENTO

A autorregulação e um fenômeno que requer um período de mudança de comportamento que passa por um período de adaptação e recognição conforme as norma estabelecida pelo regimento escolar em que o estudante está incerido quanto ao uso adquado do celular como ferramenta para a construção do saber mediante solicitação do professor em sala de aula. Desse modo é relevante a autorregulação nesse processo de aprendizagem. Para GANDA & BORUCHOVITCH:

> A autorregulação da aprendizagem é definida como um processo de autorreflexão e ação no qual o aluno estrutura, e avalia o seu próprio aprendizado. A aprendizagem autorregulada está associada à melhor retenção do conteúdo, maior envolvimento com os estudos e melhor desempenho acadêmico (2018,p180).

A autorregulação vai contribuir para o uso adequado do celular pelos estudantes como fator de intervenção no processo de ensino e aprendizagem que trará benefícios que serão refletidos nos índices do rendimento escolar. Por isso, seu objeto de estudo é a autorregulação. E promover a autorregulação do uso do celular em sala de aula, pelos estudantes da primeira série do Ensino Médio é o seu principal objetivo. Para isso se faz necessário alcançar especificamente os seguintes objetivos: elevar o índice de rendimento escolar; Avançar no processo de ensino e aprendizagem e Conscientizar os estudantes do uso do celular em sala de aula para favorecer o processo do saber sob a orientação e acompanhamento do professor.

A proposta de intervenção representa um passo significativo na direção da autorregulação dentro da sala de aula, alinhando-o às aprendizagens dos objetos de conhecimento que contemplam o curriculum escolar no bom uso de ferramentas tecnológicas.

As interações professor x aluno e vice- versa em sala de aula é indispensável para a mediação de objetos de conhecimento para a aquisição do saber. Onde a interação da funções executivas como a atenção, memória e inteligência são fundamentais para o aprendizado do sujeito. Segundo Piaget:

> O conhecimento não está no sujeito-organismo, tampouco no objeto-meio, mas é decorrente das contínuas interações entre os dois. Para ele, a inteligência é relacionada à aquisição de conhecimento na medida em que sua função é estruturar as interações sujeito-objeto. Assim, para Piaget todo a pensamento se origina na ação, e para se conhecer a gênese das operações intelectuais é imprescindível a observação da experiência do sujeito com o objeto (1999,p.181)

A Proposta do uso do celular em sala de aula hora de forma adequada deve contribuir para elevar o índice de rendimento escolar, avançar no processo de ensino e aprendizagem e conscientizar os estudantes do uso adequado do celular em sala de aula para favorecer o processo, do saber sob a orientação e acompanhamento do professor. Portanto, este projeto pondera as dificuldades do uso do celular por parte dos estudantes do ensino médio. Partindo desse pressuposto o presente projeto de intervenção baseia-se em como é promovido o uso

adequado do celular na escola, dentro da sala de aula, partindo dos diversos desafios enfrentados pelos educadores e educandos.

A aprendizagem é uma mudança relativamente permanente do conhecimento ou no comportamento observado resultante da prática ou dá experiência a aprendizagem também é o processo da aquisição do conhecimento ou da habilidade por meio do estudo da experiência do ensino é um processo que depende da experiência e que leva a mudança de longo prazo do potencial do conhecimento. Para FREIRE Demo, Pedro. "Conhecimento e aprendizagem: atualidade de Paulo Freire." (2000 p.310).

> A aprendizagem não é fenômeno apenas natural, consciente, ou destacado de nossa corporeidade; ao contrário, envolve a complexidade humana naturalmente, e seu aprofundamento implica sempre também envolvência emocional.

. Também é o processo da aquisição do conhecimento, ou da habilidade por meio do estudo da experiência do ensino. É um processo que depende da experiência e que leva a mudança de longo prazo, do potencial do conhecimento. Segundo KNUD ILLERIS (2013p.16)

> A aprendizagem pode ser definida de maneira ampla, como qualquer processo que, em organismos vivos, leve a uma mudança permanente em capacidades e que não se deve unicamente ao amadurecimento biológico ou ao envelhecimento.

6 METODOLOGIA

6.1 Local e Período da Pesquisa:

A pesquisa foi realizada no Colégio Estadual Professor Aureliano, situado em Taguatinga, durante o período de 6 a 30 de novembro de 2023.

6.2 Participantes:

Os participantes da pesquisa foram os estudantes da turma 13.01, primeira série do Ensino Médio.

6.3 Procedimentos:

6.3.1 Apresentação e Contextualização:

No início da pesquisa, foi realizada uma apresentação sobre o tema "CIDADANIA" e a importância de seu estudo em Sociologia. A finalidade e os objetivos do projeto foram esclarecidos para os estudantes.

6.3.2 Roda de Conversa e Pesquisa em Grupo:

Após a introdução teórica, foi conduzida uma roda de conversa sobre cidadania. Os estudantes foram divididos em grupos de cinco, totalizando três grupos, para a realização de pesquisas utilizando livros e revistas disponíveis.

6.3.3 Integração e Estabelecimento de Normas:

Os estudantes foram incentivados a discutir e criar normas e regras para a sala de aula, promovendo a reflexão sobre a importância da organização e do respeito mútuo.

6.3.4 Observação e Identificação de Problemas:

Durante a pesquisa, observou-se que 50% dos estudantes não cumpriram a regra inicial de não utilizar o celular em sala de aula, evidenciando a necessidade de intervenção.

6.4 Plano de Intervenção:

6.4.1 Recolhimentos de Celulares:

Foi proposta a coleta dos celulares dos estudantes e seu armazenamento em caixas específicas identificadas por turma, as quais seriam guardadas em um armário trancado.

6.4.2 Devoluções Controladas:

Os celulares seriam devolvidos aos estudantes apenas nos intervalos de lanche e almoço.

6.4.3 Termos de Compromisso:

Foram desenvolvidos dois documentos: "Termo de Ajuste e Compromisso de Comportamento Estudantil" e "Termo de Advertência", estabelecendo diretrizes claras sobre o uso do celular e as consequências do descumprimento das regras.

6.4.4 Reunião com Pais e Estudantes:

Uma reunião foi organizada para discutir e esclarecer os termos da intervenção, envolvendo tanto os estudantes quanto seus responsáveis.

6.5 Avaliação e Ajustes:

6.5.1 Monitoramento:

A eficácia da intervenção foi monitorada regularmente, observando-se os níveis de cumprimento das regras e o impacto no ambiente de aprendizagem.

6.5.2 Ajustes Necessários:

Com base nas observações, foram feitos ajustes nos procedimentos sempre que necessário, visando melhorar a eficácia da intervenção e promover um ambiente escolar mais harmonioso e produtivo.

Esta metodologia buscou não apenas identificar um problema específico, mas também desenvolver e implementar estratégias concretas de intervenção, envolvendo todos os

stakeholders (estudantes, pais, professores e equipe diretiva) no processo de melhoria contínua do ambiente escolar.

Este projeto foi desenvolvido no Colégio Estadual Professor Aureliano na cidade de Taguatinga no período de seis a trinta de novembro de dois mil e vinte e três. A Metodologia é composta pelo plano de observação que visa desenvolver o conceito de Cidadania para promover Responsabilidade, empatia e pensamento crítico aos estudantes da turma 13.01, primeira série do ensino médio no componente curricular de Sociologia apresentando o tema: cidadania como objeto de conhecimento. Esta primeira ação no desenvolvimento desse conceito teve sua importância na formação integral do estudante que contribuem para o seu desenvolvimento como cidadã, com valores adquiridos na escola, que fazem parte da Base Comum Curricular (BNCC), que define cidadania como ação pessoal e coletiva, ligada à autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Foi uma aula de cinquenta minutos sem usar o aparelho de celular e nem olhar mensagens e horas durante o período solicitado pela professora. Este plano de observação seguiu quatro momentos de maneira que: no primeiro momento fiz a minha apresentação e a minha formação acadêmica, como professora. Apresentei objeto de conhecimento "CIDADANIA" a ser trabalhado na aula de Sociologia. Esclareci a finalidade do meu projeto que seria aplicado na turma, a fim de elucidar que a participação de todos seria de suma importância. No segundo momento foi realizada uma roda de conversa sobre cidadania e em seguida dividi em grupos de seis. Logo após a Roda de Conversa, foram feito grupos de cinco, formando assim, três grupos e disponibilizei os livros e revistas para os estudantes a realizarem a pesquisa do estudo sobre Cidadania. No terceiro momento foi proporcionado a integração do aluno na leitura, e na criação de normas e regras para a sala de aula. No quarto momento foram elencadas as responsabilidades aos estudantes na manutenção do bem-estar escolar no uso do celular em sala de aula. Esse momento ficou visível à falta de autorregulação, quanto o não uso do celular, onde exigiu leitura, atenção e concentração para a concretização da pesquisa solicitada. Ficou comprovado que 50% dos estudantes, não cumpriram com a regra inicial, que era o não uso do celular. Uma vez detectada a demanda acima citada foi levada ao conhecimento do professor regente onde apresentei o plano de intervenção a seguir:

A Autorregulação no uso adequado do celular pelos estudantes como fator de intervenção no processo de ensino e aprendizagem apresentando como principal objetivo promover a autorregulação do uso do celular em sala de aula, pelos estudantes da primeira

série do ensino médio. Contemplando seus objetivos específicos tais como: Recolher os celulares de todos os estudantes, guardar os celulares em caixas específicas identificadas por turmas, guardar as caixas com os celulares no armário trancado com cadeado e devolver os celulares dos estudantes somente nos intervalos de lanche e almoço e recolhê-los novamente. Onde se fez necessário a apresentação dessa ação de intervenção junto ao corpo docente, equipe diretiva e equipe socioemocional, para a apresentação da problemática. Pois, devido o uso indevido do celular na sala de aula, e o não cumprimento do Regimento escolar que proíbe o estudante de usar o celular dentro da sala de aula, sem a autorização do professor. Fez necessária uma intervenção para melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem, dos estudantes, que também reflete na qualidade da aula e do aprender. Foram criadas duas fichas: O Termo de ajuste e compromisso de comportamento estudantil e o Termo de Advertência, esse método contribuiu garantindo a qualidade do tempo de estudo do estudante e também manter o bom andamento da aula do professor. Assim, o rendimento, a atenção e a participação dos estudantes que são fatores primordiais para que aconteça a aprendizagem foram pontuados, para o estudante na expectativa de uma mudança de atitude, de comportamento e de autorregulação na rotina de estudos.

Após a apresentação percebeu-se que é uma problemática em todas as turmas da unidade escolar. Por isso, há a necessidade de uma intervenção na Unidade Escolar. Logo, todos os estudantes foram informados da intervenção. Segundo passo foi adquirir as caixas de sapatos, personaliza-las, identificando cada uma delas com o número das turmas: 13.01, 13.02. 13.03. 23.01, 23.02 e 33.01. Então os celulares foram recolhidos e guardados no armário com cadeado, na sala dos professores. Na terceira etapa desse processo houve mais uma reunião de contrapartida dos estudantes e dos pais, onde eles propuseram um acordo com a equipe diretiva que o estudante poderia ficar com o seu celular e assume toda responsabilidade de não usar o celular, em sala de aula sem a autorização do professor, e que cumpririam as regras da escola, caso contrario eles estariam recebendo advertências por escrito, e no total de três advertências, os pais ou responsáveis será comunicados a comparecer na escola especificamente na sala da equipe socioemocional junto à coordenação pedagógica. Este momento representou um importante espaço para o diálogo e escutas. Resultando num acordo entre os estudantes e corpo docente. Não usar o celular sem a permissão do professor. Mas ainda assim, ocorreram alguns casos isolados no uso sem permissão do celular em sala de aula. Para isso, desenvolvi duas fichas denominadas termo de advertência e o termo de ajuste de comportamento.

7 RESULTADOS E ANÁLISES

7.1 Impacto da Restrição ao Uso de Celulares:

Resultado: A implementação da restrição ao uso de celulares resultou em uma melhoria perceptível no ambiente escolar, com um aumento na participação e envolvimento dos estudantes nas aulas.

Análise: A proibição ou restrição do uso de celulares parece ter criado um ambiente mais focado e propício para a aprendizagem, permitindo que os estudantes se concentrassem mais nas explicações dos professores e nas atividades acadêmicas.

7.2 Autorregulação e Mudança de Comportamento:

Resultado: Observou-se uma mudança positiva no comportamento dos estudantes, com um processo de autorregulação mais evidente e um maior reconhecimento da importância das diretrizes estabelecidas.

Análise: A implementação de um plano de intervenção bem planejado e a colaboração entre estudantes e corpo docente foram cruciais para promover uma mudança comportamental significativa. No entanto, a identificação de que cerca de oito por cento dos estudantes ainda enfrentavam dificuldades indica a necessidade de estratégias adicionais de apoio e acompanhamento.

7.3 Relações Interpessoais e Rendimento Escolar:

Resultado: A colaboração e o entendimento mútuo entre os estudantes e entre os estudantes e os professores melhoraram, refletindo positivamente no rendimento escolar.

Análise: A promoção de um ambiente de respeito mútuo e comunicação aberta foram fundamentais para fortalecer as relações interpessoais e criar uma atmosfera de aprendizagem mais harmoniosa e produtiva.

7.4 Desafios e Áreas de Melhoria:

Resultado: Apesar dos avanços alcançados, a identificação de estudantes que ainda apresentavam dificuldades na autorregulação indica a necessidade de monitoramento contínuo e possíveis ajustes nas estratégias adotadas.

Análise: O reconhecimento dos desafios remanescentes destaca a importância de uma abordagem flexível e adaptativa, que possa atender às necessidades individuais dos estudantes e promover uma mudança comportamental duradoura.

7.5 Conclusão da Análise:

Os resultados indicam que a restrição ao uso de celulares, quando implementada de maneira colaborativa e bem planejada, pode ter um impacto positivo significativo no ambiente escolar, na autorregulação dos estudantes e no rendimento acadêmico. No entanto, é crucial continuar monitorando e avaliando as intervenções realizadas, buscando constantemente melhorar e adaptar as estratégias para preparar adequadamente os estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

A prática da restrição ao uso de celulares, mediante um acordo entre estudantes e o corpo docente, busca otimizar o ambiente escolar, priorizando a qualidade do saber. Embora os resultados esperados estejam fundamentados na melhoria do desempenho escolar e no fortalecimento das relações interpessoais, é crucial manter uma abordagem flexível e estar aberto ao feedback contínuo.

Ficou evidente que é imprescindível a importância de aplicar o plano de intervenção que foi pensado e planejado com todo o corpo docente, porque houve resultado, do autorregulação e mudança de comportamento, refletindo na aprendizagem e maior número de participação e envolvimento nas aulas, um processo de recognição, que de fato é o reconhecimento de algo como verdadeiro, assertivo e aceito. A partir desses métodos houve uma melhora quanto ao uso correto do celular os estudantes passaram a prestar mais atenção nas explicações dos professore em sala de aulas. No entanto, cerca de oito por cento dos estudantes apresentaram dificuldades na autorregulação e insatisfação em sua grande maioria. Porém, a colaboração e o entendimento mútuo foram essenciais para o sucesso dessa ação, onde a participação dos estudantes com as aulas melhorou significativamente, e a interação estudante e estudante refletiram no rendimento escolar.

Portanto, ao envolver todas as partes interessadas e manter linhas abertas de comunicação, é admissível que o acordo seja aceito e respeitado. Ao promover essa ação o respeito mútuo e comunicação aberta, demostramos a preocupação bem posicionada para alcançar os objetivos em promover a autorregulação prepararndo os nossos estudantes para os desafios do mundo contemporâneo.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória deste trabalho evidenciou a importância da colaboração e da adaptação contínua no contexto educacional contemporâneo. A implementação bem-sucedida de estratégias pedagógicas, alinhadas às demandas tecnológicas e às especificidades dos

estudantes, ressalta a necessidade de um investimento contínuo em formação profissional e infraestrutura adequada.

Ao reconhecermos o potencial do celular como uma ferramenta pedagógica valiosa, não apenas legitimamos a realidade tecnológica dos alunos, mas também ampliamos as possibilidades de um ensino mais personalizado e eficaz. A integração responsável e estratégica da tecnologia no ambiente educacional não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também capacita os estudantes com habilidades críticas para sua inserção em um mundo cada vez mais tecnológico e competitivo.

O alcance e os impactos positivos observados neste projeto de intervenção reforçam a relevância de estratégias educacionais inovadoras, que priorizem a autorregulação, o engajamento dos estudantes e a personalização do aprendizado. A expansão deste projeto para toda a unidade escolar reflete sua eficácia e seu potencial para promover melhorias significativas no rendimento escolar e na qualidade do ensino.

Em síntese, ao adotarmos uma abordagem holística e adaptativa, que valorize a tecnologia como um instrumento facilitador e promotor de aprendizagem, está não apenas atendendo às necessidades imediatas dos estudantes, mas também os preparando de maneira mais abrangente para os desafios e oportunidades do futuro. A autorregulação emerge, assim, como uma competência indispensável, catalisadora da autonomia e do sucesso acadêmico dos estudantes.

A implementação bem-sucedida dependerá da colaboração entre gestores, professores, alunos e demais partes interessadas, destacando a importância de investimentos contínuos em infraestrutura e formação profissional. Este projeto visa não apenas melhorar a qualidade do ensino, mas também preparar os alunos para um futuro cada vez mais tecnológico e desafiador singularizar o aprendizado adotando métodos de ensino eficiente, utilizando tecnologias adaptativas para atender às diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos discentes. Isso significa, que os mesmos podem avançar em seu próprio ritmo, revisar conceitos e explorar tópicos de interesse em maior profundidade, incentivando a autorregulação e o engajamento dos estudantes, aprofundando o processo de aprendizagem e tornando-o mais relevante para cada indivíduo.

Diante de tantos benefícios, é inegável que o celular pode se tornar um aliado poderoso para o ensino em sala de aula. É importante reconhecer que a tecnologia faz parte do cotidiano dos jovens e pode ser integrada de maneira produtiva no ambiente educacional. Ao

integrar o celular de forma estratégica e responsável, capacitamos estudantes com habilidades essenciais para enfrentar os desafios do mundo moderno no mercado de trabalho. Este projeto de intervenção foi ampliado para toda umidade escolar devido a sua significativa contribuição para o desenvolvimento escolar dos estudante que trouxe melhor rendimento e consequentemente colaborou com a qualidade do ensino e aprendizagem. A autorregulaçao tornou-se uma ferramenta indispensável na colaboração para elevar os índices da avaliação escolar.

REFERÊNCIAS

ALLIPRANDINI, Paula Mariza Zedu; DOS SANTOS, Deivid Alex; RUFINI, Sueli Édi. **Autorregulação da aprendizagem e da motivação em diferentes contexto educativos:: teoria, aprendizagem e intervenção**. EDUEL, 2023.

DEMO, P. **Conhecimento e aprendizagem Atualidade de Paulo Freire**. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/35174255.pdf>. Acesso em: 18 dez. 2023.

DOS SANTOS COSTA SANTOS COSTA, Y. H.; LOPES, A. P.; DE OLIVEIRA FERMOSELI, A. F. ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, v. 2, n. 1, p. 213–226, 2014. Acesso em 27 nov. 2023.

FERRACIOLI, L. **ASPECTOS DA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM NA OBRA DE PIAGET**. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5165924.pdf>. Acesso em: 4 dez. 2023.

GANDA, Danielle Ribeiro; BORUCHOVITCH, Evely. A autorregulação da aprendizagem: principais conceitos e modelos teóricos. **Psicol. educ.**, São Paulo , n. 46, p. 71-80, jun. 2018 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141469752018000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 12 dez. 2023.

ILLERIS, K. **Teorias contemporâneas da aprendizagem**. [s.l.] Penso Editora, 2015. Acesso em: 6 dez. 2023.

Incluir & Educar – Inclusão Social e Educação Especial. Disponível em: <https://incluireeducar.com.br>. Acesso em: 12 dez. 2023.

SIMÃO, A. M. DA V.; FRISON, L. M. B. AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ABORDAGENS TEÓRICAS E DESAFIOS PARA AS PRÁTICAS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 02-20, 11. Acesso em 05 dez. 2023

APÊNDICE

PLANO DE OBSERVAÇÃO

Colégio Estadual Professor Aureliana

Disciplina: Sociologia

Tema: Cidadania

Objetivo: Desenvolver o conceito de Cidadania para promover Responsabilidade, Empatia e Pensamento crítico aos estudantes da turma 13.01, primeira série do Ensino Médio.

Descrição das principais atividades desenvolvidas: (METODOLOGIA)

Uma ação de intencionalidade a desenvolver O CONCEITO DE CIDADANIA a sua importância na formação integral do estudante que contribuem para o seu desenvolvimento como cidadã, com valores adquiridos na escola, que fazem parte da Base Comum Curricular (BNCC), que define cidadania como ação pessoal e coletiva, ligada à autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Foi uma aula de cinquenta minutos sem usar o aparelho de celular e nem olhar mensagens e horas durante o período solicitado pela professora;

1º momento- fiz a minha apresentação e a minha formação acadêmica, como professora. Apresentei objeto de conhecimento "CIDADANIA" a ser trabalhado na aula de Sociologia. Esclareci a finalidade do meu projeto que seria aplicado na turma, a fim de elucidar que a participação de todos seria de suma importância.

2º momento - foi realizada uma roda de conversa sobre cidadania e em seguida dividi em grupos de seis. Logo após a Roda de Conversa, foram feito grupos de cinco, formando assim, três grupos e disponibilizei os livros e revistas para os estudantes a realizarem a pesquisa do estudo sobre Cidadania.

3º momento- Integrar o aluno na leitura, e na criação de normas e regras para a sala de aula.

4ª momento- Dar a responsabilidade aos estudantes na manutenção do bem-estar escolar no uso do celular em sala de aula. Esse momento ficou visível à falta de autorregulação, quanto o não uso do celular, onde exigiu leitura, atenção e concentração para a concretização da pesquisa solicitada. Ficou comprovado que 50% dos estudantes, não cumpriram com a regra inicial, que era o não uso do celular.

PLANO DE INTERVENÇÃO

Colégio Estadual Professor Aureliano

Disciplina: Sociologia

6.1- Tema: A Autorregulação no uso do celular como fator de intervenção no processo de ensino e aprendizagem

6.2- Objetivo Geral : Promover a autorregulação do uso do celular em sala de aula, pelos estudantes da primeira série do Ensino Médio.

6.3- OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Recolher os celulares de todos os estudantes

Guardar os celulares em caixas específicas identificadas por turmas

Guardar as caixas com os celulares no armário trancado com cadeado

Devolver os celulares dos estudantes somente nos intervalos de lanche e almoço e recolhê-los novamente.

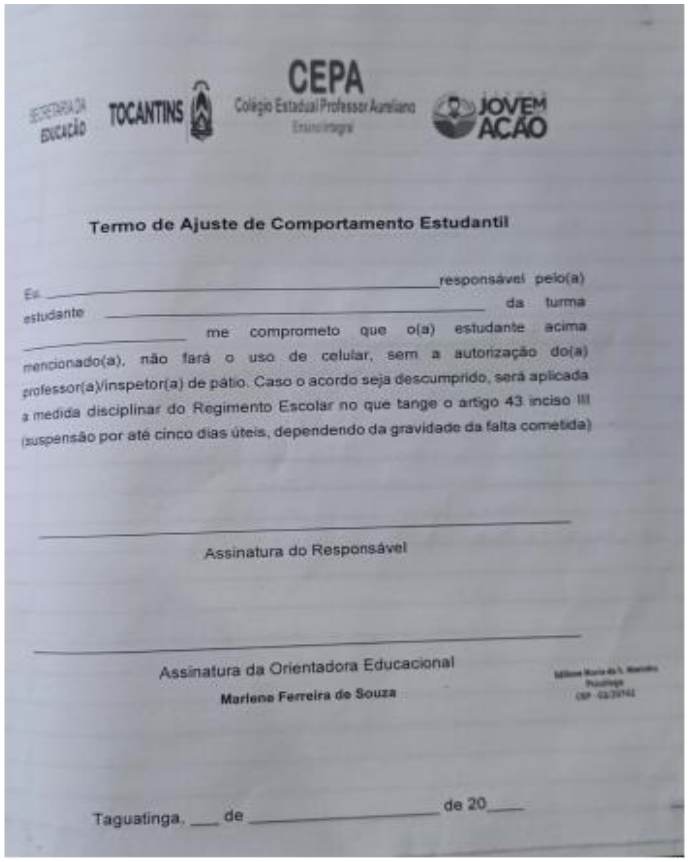
6.4- Descrição das principais atividades desenvolvidas:

No primeiro momento foi realizada uma reunião com o corpo docente, equipe diretiva e equipe socioemocional, para a apresentação da problemática e apresentar o plano de intervenção já pensado. Pois, devido o uso errado do celular na sala de aula, e o não cumprimento do Regimento escolar que proíbe o estudante de usar o celular dentro da sala de aula, sem a autorização do professor, fez necessária uma intervenção para melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem, dos estudantes, que também reflete na qualidade da aula e do aprender. Assim, o rendimento, a atenção e participação dos estudantes são fatores primordiais para que aconteça a aprendizagem. Por isso, há a necessidade de uma intervenção na Unidade Escolar envolvendo todas as turmas. Logo, todos os estudantes foram informados da intervenção. Segundo passo foi adquirir as caixas de sapatos, personaliza-las, identificando cada uma delas com o número das turmas: 13.01, 13.02. 13.03. 23.01, 23.02 e 33.01separar um armário com cadeado onde as caixas com os celulares foram guardados na sala dos professores. Todavia, houve uma contrapartida por parte dos estudantes e pais, que veio a marcar uma nova reunião, onde eles apresentaram outra proposta, que foi deixar o celular com o estudante e o mesmo assume a responsabilidade de não usar o aparelho em momento inapropriado, somente com a autorização do professor. Caso algum estudante descumprisse esse acordo seria punido com advertência. Assim firmou o acordo novamente, e a escola criou a ficha de advertência para essa finalidade, onde o estudante que recebesse terceira a advertência, os pais seriam comunicados.

Portanto, ficou evidente que é imprescindível a importância de aplicar o plano de intervenção que foi pensado e planejado com todo o corpo docente, porque houve resultado,

do autorregulação e mudança de comportamento, refletindo na aprendizagem e maior número de participação e envolvimento nas aulas

APÊNDICE II



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO TOCANTINS

CEPA
Colégio Estadual Professor Aurelíano
Ensino Integral

JOVEM AÇÃO

Termo de Ajuste de Comportamento Estudantil

Eu _____ responsável pelo(a) estudante _____ da turma _____ me comprometo que o(a) estudante acima mencionado(a), não fará o uso de celular, sem a autorização do(a) professor(a)/inspetor(a) de pátio. Caso o acordo seja descumprido, será aplicada a medida disciplinar do Regimento Escolar no que tange o artigo 43 inciso III (suspensão por até cinco dias úteis, dependendo da gravidade da falta cometida)

_____
Assinatura do Responsável

_____
Assinatura da Orientadora Educacional
Marlene Ferreira de Souza

Taguatinga, ___ de _____ de 20____

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO TOCANTINS CEPA JOVEM AÇÃO

Termo de Advertência

O (A) estudante_____

da turma _____ fica advertido (a) por ter utilizado o celular sem autorização do professor(a)/inspetor(a) de pátio no dia ___/___/___. Dessa forma, por não ter atendido a norma dessa Unidade Escolar, no que tange o artigo 44º (É vedado ao estudante, nas dependências da Unidade Escolar) em sua alínea c, que proíbe utilizar aparelho celular, fones de ouvido e/ou qualquer outro aparelho sonoro dentro das salas de aula dos estabelecimentos de ensino da rede pública; sendo que este deverá ser mantido desligado, enquanto as aulas estiverem sendo ministradas. Entretanto, o(a) estudante por ter infligido o Regimento Escolar em seu artigo 44º e alínea c, acima mencionados este ato configura indisciplina e requer advertência.

_____

Assinatura do Professor(a)

Taguatinga, _____ de _____ de 20___.

Digitalizado com CamScanner